REGISTRO PATRIARCAL

Campinas, 8 de agosto de 1983.

Meu caro Tóffano.

Procurei-te pelo telefone para dizer que encontrei em tuas contas uma diferença a teu favor de um mil cruzeiros e outra, contra, de cem cruzeiros, fazendo-o credor de novecentos que te entrego pelo cheque 033 da Academia. A teu crédito ainda há diferença de duzentos cruzeiros no pagamento da faxineira, importância que junto.

Conforme combinamos, passei a pagar ao Novais, a importância de trinta e cinco ^{mil} cruzeiros por mês, digo mil cruzeiros.

Entrego-te ainda o material que se achava em minha casa, para meus trabalhos de presidente, restando ainda em meu poder o bronze doado pela viúva do acadêmico Monteiro Sales, pela insegurança do prédio da Academia, sobre o qual me darás tuas ordens.

Abracos do avô:

Celso

REGISTRO PATRIMONIAL

Escultura em Bronze -

Escultura: "Honneur au Travail" de Maturino Moreau, Salão de 1903, "hors Concours", traz posteriormente gravado no pedestal: "A Th. Alves, os coll. da Beneficência Portuguesa".

Altura 0,50 - base de 0,21 de diâmetro.

Doação feita à Academia Campinense de Letras por D. Elvira Penido Monteiro Sales, viúva do Acadêmico Francisco José Monteiro Sales que a recebeu em doação da viúva Tomás Alves. Foi presente dos médicos da Beneficência Portuguesa ao colega Dr. Tomás Alves (casado com D. Etelviva Sales).

Obra assinada do escultor Maturino Moreau, francês, nascido em Dijon em 1822 e falecido em 1912, "discípulo de Ramey filho, e de Dumont; estreiou no salão de 1848. Citam-se dele: "Elegia", estátua de uma grande finura de sentimentos; a "Fada das Flores"; o "Estio"; "Crianças a Dormir", grupo; "Fiandeira", um excelente trabalho; "Saltarela", grupo; "Primavera", grupo em bronze; "Libélula", estátua; o "Crepúsculo e a Noite", variante ousada de Miguel Ângelo. O seu monumento de "Pierre Joigneaux", grupo em mármore que obteve a medalha de honra no Salão de 1897, foi erigido em Beaume. Executou uma estátua em mármore do presidente Carnot, que fez parte do monumento de Dijon, e duas estátuas de bronze, uma de Margarida de Anjou, erigida em Antuérpia, e outra de Gramme, para seu túmulo em Père-Lachaise".